RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

A IMPORTÂNCIA DA MEMÓRIA EFETIVA PARA ESTABELECIMENTO DE VÍNCULOS NO PÓS-PARTO: CARIMBO DA PLACENTA

Érica Maria Ferreira Da Cunha (cunhaerica697@gmail.com)

Maria Eduarda Rocha Lima (duda_lima159@hotmail.com)

Antonia Deiviane Rodrigues Santos (deivianesantos12@gmail.com)

Francisco Floriano De Paula Cunha (enfermeirofloriano@yahoo.com.br)

Introdução: O pós-parto imediato é um período marcante na vida da mulher e da família, caracterizado por intensas emoções, adaptações e fortalecimento dos vínculos afetivos entre mãe e bebê. Nesse contexto, a humanização da assistência de enfermagem tem conquistado cada vez mais espaço nos

serviços de saúde, buscando proporcionar acolhimento, cuidado qualificado e experiências significativas durante o nascimento. Entre as práticas humanizadas desenvolvidas nesse cenário, destaca-se o carimbo da placenta, uma técnica que transforma a placenta em uma lembrança afetiva e simbólica, por meio de impressões artísticas semelhantes à árvore da vida. A iniciativa surgiu a partir da coordenadora do serviço, enfermeira obstetra, que apresentou a técnica como uma estratégia de fortalecimento da humanização do parto e de valorização da experiência materna. Objetivo: Demonstrar a importância da memória afetiva proporcionada pelo carimbo da placenta no fortalecimento dos vínculos no pós-parto imediato, evidenciando a humanização da assistência prestada às mulheres durante o nascimento e a valorização desse momento tão significativo para a mãe e o bebê. Método: Trata-se de um relato de experiência realizado entre período de janeiro a maio de 2026 em um hospital municipal secundário localizado no interior do Ceará, onde as mulheres recebem assistência humanizada durante o trabalho de parto e o pós-parto. Após o nascimento do bebê, é realizado o carimbo da placenta como forma de registrar simbolicamente esse momento especial. Inicialmente, a placenta é cuidadosamente higienizada e preparada para o procedimento. Em seguida, utilizando pincéis, tintas de diferentes cores e materiais apropriados, é feita a pintura da placenta de maneira delicada e criativa pela equipe de Enfermagem, formando imagens semelhantes à árvore da vida. Durante a produção do carimbo, também são acrescentadas frases, mensagens bíblicas, o nome do bebê e a data de nascimento, tornando cada trabalho único e personalizado. Resultados: A técnica proporciona acolhimento, valorização da experiência materna e transforma o nascimento em uma memória afetiva especial, que permanecerá registrada ao longo da vida. Observa-se que muitas mães demonstram emoção e satisfação ao receber o carimbo da placenta, no qual representa uma recordação simbólica do nascimento e fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho. Além disso, a prática contribui para tornar o cuidado mais acolhedor, sensível e humanizado, favorecendo uma experiência positiva no pós-parto imediato. Conclusão: Conclui-se que o carimbo da placenta é uma prática simples, repleta de significado, emoção e criatividade, contribuindo significativamente para a humanização da assistência de enfermagem e para o fortalecimento dos vínculos afetivos no pós-parto imediato.

Palavras-chave: enfermagem; obstétrica; pós parto; memória afetiva; saúde mental.